





TEXTO I

**A síndrome do impostor**

Todos nós usamos “máscaras”. E isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo

A síndrome do impostor é, na verdade, o conflito interno que denuncia a distância entre o nosso íntimo e a forma como nos projetamos no mundo.

Todos nós usamos “máscaras”. E isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo, mas apenas que existe, dentro de nós, a necessidade de sermos aceitos.

Somos cercados de protocolos: a receita pronta do sucesso profissional, o modelo perfeito de família, o padrão estético massificado, as convenções sociais sobre o que é certo e errado, ou sobre o que é nobre e fútil, valoroso ou inútil. E nos desdobramos para fazer nossas peças se encaixarem no quebra-cabeça dessas formatações, porque, no fundo, queremos pertencer.

A necessidade de pertencer é, inclusive, legítima. Somos seres sociais, afinal de contas. O problema começa quando colocamos a vontade de sermos aceitos à frente das nossas verdadeiras pulsões. E, assim, para nos adaptarmos ao senso comum, criamos um personagem.

É natural modificarmos sutilmente nossas atuações quando se altera o contexto. Mas, no momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.

É razoável alterarmos sutilmente nossas condutas quando estamos num ambiente profissional, por exemplo. Mas não é equilibrado, por exemplo, ser uma pessoa em casa e outra radicalmente diferente no trabalho.

As adaptações feitas por bom senso e respeito aos ambientes que nos cercam são válidas. Mas adaptações sutis não geram efeito colateral. O que nos adocece por dentro é a dose errada de transformação que nos dispomos a fazer na tentativa de pertencer.

Quanto menor for a distância entre quem somos e a forma como nós atuamos no mundo, mais livres, autênticos e inteiros vamos nos sentir. E, quanto mais distante for o nosso universo interno das duas atuações no mundo externo, maiores as chances de nos sentirmos impostores.

Um impostor habilidoso pode convencer o mundo, mas não há performance boa o suficiente para enganar a si.

Aplausos seduzem o ego, mas não acalmam os estragos que a falta de integridade provoca na essência. Quanto mais espessa for a máscara, maior a dose de solidão quando as cortinas se fecham. Porque solidão, ao contrário do que muitos pensam, não é falta do outro, é falta de si. E nada nos distancia mais de nós mesmos do que nos projetarmos no mundo de uma forma que, no íntimo, nem somos.

O Yoga ensina que, quando o falar e o agir estão em sintonia com o sentir, é sinal de que estamos inteiros. E desse alinhamento nasce um tipo de autoestima que não é baseado em imagem, e sim em integridade. E não existe melhor remédio para a tal síndrome do impostor do que ser em público o mais próximo possível de quem se é no privado.

Autora: Carol Rache

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniaofilosofadas/a-sindrome-do-impostor-1.2571776>

01) O texto “A síndrome do impostor”, de Carol Rache, tem por objetivo

- informar ao leitor as características da síndrome do impostor e suas consequências para a saúde.
- descrever as características da síndrome do impostor, seus sintomas e as formas de preveni-la.
- refletir sobre as relações existentes entre a síndrome do impostor e o desejo de pertencimento.
- trazer os benefícios do Yoga para o autoconhecimento e para a prevenção da saúde emocional.
- induzir o leitor a acreditar que não devemos ajustar a própria imagem para sermos aceitos socialmente.

02) Partindo da noção de que um gênero textual possui uma estrutura e uma finalidade comunicativa, pode-se classificar o texto “A síndrome do impostor” como

- uma crônica, uma vez que se trata de uma narrativa reflexiva inspirada em fatos que ocorrem no cotidiano.
- uma notícia, uma vez que o texto foi publicado em um jornal e tem a função principal informar seus leitores.
- uma reportagem, uma vez que o seu foco central é trazer informações variadas acerca de um tema específico.
- um artigo de opinião, uma vez que por meio de argumentos o autor busca a adesão do leitor a seu ponto de vista.
- um relato, uma vez que o tema é tratado a partir da perspectiva subjetiva do autor sobre um determinado assunto.

03) Só **não** é causa da síndrome do impostor

- desejar pertencer a um determinado grupo.
- buscar um modelo profissional de sucesso.
- desconsiderar a própria individualidade.
- tentar seguir o padrão de beleza imposto.
- seguir somente formatações preestabelecidas.

04) A respeito do texto, analise as afirmativas a seguir.  
I. Apesar de ser legítima, a necessidade de pertencer é prejudicial ao ser humano, pois está diretamente relacionada à síndrome do impostor.

II. O desejo de pertencer faz com que o ser humano tente se ajustar a modelos e padrões com os quais nem sempre concorda.

III. Às vezes, é necessário ajustarmos nossas condutas em nossas interações para mantermos um ambiente mais equilibrado.

IV. A síndrome do impostor adoce o ser humano, pois faz com que ele perca a própria integridade na busca por ser aceito pela sociedade.

É correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) III e IV.
- e) II e IV.

05) No trecho “Somos cercados de protocolos: a receita pronta do sucesso profissional, o modelo perfeito de família, o padrão estético massificado, as convenções sociais sobre o que é certo e errado”, as vírgulas foram utilizadas para

- a) separar os adjuntos adverbiais deslocados.
- b) separar orações coordenadas assindéticas.
- c) separar o sujeito e o predicados das orações.
- d) separar termos de mesma função sintática.
- e) separar termos para evitar a ambiguidade.

06) Em todos os trechos a seguir, retirados do texto, o termo “que” é classificado como pronome relativo, **exceto** em:

- a) “... isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo ...”.
- b) “... o conflito interno que denuncia a distância entre o nosso íntimo ...”.
- c) “... as convenções sociais sobre o que é certo e errado, ou sobre ...”.
- d) “... momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria ...”.
- e) “... por bom senso e respeito aos ambientes que nos cercam são válidas.”.

07) Em “**Quanto menor** for a distância entre quem somos e a forma como nós atuamos no mundo, **mais** livres, autênticos e inteiros vamos nos sentir.”, os termos destacados transmitem uma ideia de

- a) condição.
- b) concessão.
- c) comparação.
- d) proporção.
- e) consecução.

08) O trecho “Mas, no momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.” pode ser reescrito, mantendo o mesmo sentido, da seguinte forma:

a) “Porém, no momento em que as adaptações se tornam alinhadas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.”.

b) “Entretanto, quando os ajustes se tornam incompatíveis com a nossa própria liberdade, estamos caindo na armadilha de vestir a fantasia do personagem.”.

c) “Portanto, assim que as adaptações se tornam contrárias à nossa própria liberdade, corremos o risco de irmos contra a nossa verdadeira essência.”.

d) “No entanto, ainda que as adaptações se tornem distanciadas da nossa própria liberdade, estamos caindo no erro de não sermos nós mesmos.”.

e) “Assim, a partir do momento em que as adaptações se tornam desrespeito à própria liberdade, estamos caindo no erro vestir a fantasia do personagem.”.

## TEXTO II.



Disponível em <https://bichinhosdejardim.com/cara-estranho/>

09) Sobre o texto II, analise as afirmativas a seguir.

I. A presença da linguagem não verbal é essencial para a compreensão da mensagem veiculada.

II. A maioria dos personagens presentes no texto possuem comportamentos e atitudes semelhantes.

III. É visto como estranho o personagem que possui comportamento distinto dos demais personagens.

IV. O texto promove uma reflexão acerca da alienação do ser humano decorrente do mau uso do celular.

É correto o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

10) Pode-se dizer que o texto II retoma o tema abordado no texto I de uma outra forma e com outra linguagem. O termo que melhor define a relação entre ambos é a

- a) intertextualidade.
- b) metalinguagem.
- c) paródia.
- d) conotação.
- e) denotação.

### TEXTO III.

#### Jesse Koz e Shurastey e o valor da felicidade no trabalho

Não dá para esperar

A morte de Jesse Koz, um brasileiro que viajava pelo mundo de fusca com o seu cachorro comoveu milhões de pessoas. Jesse dizia que vivia uma vida que não queria viver. Passava todo seu tempo trabalhando dentro de uma loja em um shopping sem perspectivas e estava muito infeliz. Em um determinado momento, decidiu sair do emprego e abandonar a faculdade de educação física.

Vendeu as poucas coisas que tinha: um videogame, uma televisão, um micro-ondas e uma moto. Apurou R\$ 10 mil e comprou um fusquinha. Pegou seu cachorro, o Shurastey, e saiu em uma viagem sem rumo. Sua aventura, infelizmente, não teve um final feliz, e Jesse e Shurastey morreram após acidente em uma estrada dos Estados Unidos, a caminho do Alasca. De acordo com uma amiga, Jesse sempre dizia que “a vida é mais do que ficar esperando”. Ele não esperou. Ele foi lá, ele viveu o que queria ter vivido.

Quem nunca pensou em mudar de vida? Viver uma grande transformação? E por que não colocamos esses planos em ação? São tantas as inseguranças e perguntas nesse caminho. “Será que vai dar certo?” “E se eu me arrepender?” “Não vou trocar o certo pelo duvidoso”. Temos tantos medos! É o que nos paralisa e acaba trazendo frustração para nossa vida pessoal e profissional.

Mas afinal, “o que é felicidade no trabalho?”. Você já deve ter ouvido a frase, atribuída ao sábio chinês Confúcio: “Faça o que você ama e não terá que trabalhar um dia”. Quando alguém gosta do que faz, se sente empolgado para realizar suas tarefas e cumprir as metas e não torce só pela chegada da sexta-feira e lamenta profundamente o fim do domingo.

É claro que não tem nenhum problema em querer ter um tempo livre, planejar o seu descanso, sonhar com o fim de semana, com as férias. O ponto de atenção é quando não sentimos mais nenhum interesse nas nossas realizações profissionais e passamos o tempo todo de olho no relógio, contando os minutos para ir embora. Cada hora no trabalho é um grande sacrifício e o estresse reflete na nossa saúde física e mental.

A boa notícia é que você pode sim ser feliz no seu trabalho, sem necessariamente ter que tomar uma atitude tão radical e abandonar tudo e sumir. Alcançar essa tão sonhada felicidade não é algo muito simples, mas possível.

O importante é entendermos que não é uma questão de ignorar os sentimentos ruins, mas mudarmos a nossa perspectiva, com rotinas e relações mais saudáveis. Um

bom exemplo de como fazer isso é criando metas alcançáveis, aumentando o engajamento da sua equipe. Tente transformar sua rotina em algo divertido. Entender também que não estamos imunes aos problemas. Complicações irão surgir e a pressão não vai deixar de existir. Precisamos lutar para criar o melhor ambiente possível e esse é papel de todos, colaboradores, líderes e da empresa.

Que a história de Jesse e Shurastey desperte em todos nós o sentimento da urgência da felicidade. Precisamos ser felizes hoje e não quando o final de semana chegar, quando sairmos de férias ou, somente quando nos aposentarmos! Não podemos jogar na lata de lixo, todos os dias, 8 horas da nossa vida e sermos felizes apenas com o que sobrar.

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniao/open-mind-brazil/jesse-koz-e-shurastey-e-o-valor-da-felicidade-no-trabalho-1.2676954>

11) Sobre o uso de sequências narrativas, nos dois primeiros parágrafos do texto III, analise as afirmativas a seguir.

I. Trata-se de um uso incorreto, uma vez que essas estruturas linguísticas não são permitidas em textos dissertativos-argumentativos.

II. Trata-se uma estratégia argumentativa, uma vez que permitiu ao autor contextualizar o tema a ser debatido ao longo do texto.

III. Trata-se de um uso prejudicial à coesão do texto, uma vez que esse tipo de estrutura prejudica a organização dos argumentos.

É correto o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

12) A respeito da pontuação utilizada no terceiro parágrafo do texto III, analise as afirmações a seguir.

I. As interrogações contribuem para levar o leitor a uma reflexão sobre o tema debatido.

II. As interrogações ilustram dúvidas comuns quando se busca uma mudança de vida.

III. As aspas foram utilizadas para diferenciar as vozes presentes no texto.

IV. As aspas foram utilizadas para evidenciar que o texto entre elas possui sentido figurado.

É correto o que se afirma em

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e III.

13) De acordo com o texto III, para ser feliz no trabalho, é necessário

- a) esquecer os sentimentos ruins relacionados à rotina cotidiana.
- b) mudar radicalmente os hábitos em direção ao que se gosta.
- c) alterar a forma como se percebe e se vive os fatos do dia-a-dia.
- d) alcançar as metas definidas pela equipe e suas recompensas.
- e) planejar as ações com vistas a ter uma segurança no futuro.

14) Assinale a alternativa em que o verbo destacado possui a mesma transitividade do verbo presente no seguinte trecho do texto: "... para **criar** o melhor ambiente possível ...".

- a) "Quando alguém **gosta** do que faz ...".
- b) "Quem nunca **pensou** em mudar de vida?".
- c) "... **sonhar** com o fim de semana, com ...".
- d) "**Vendeu** as poucas coisas que tinha."
- e) "... **desperte** em todos nós o sentimento ...".

15) Segundo as convenções ortográficas, as palavras paroxítonas terminadas em ditongo devem ser acentuadas. Assinale a alternativa cuja palavra em destaque exemplifica essa regra.

- a) "... abandonar a faculdade de educação **física**."
- b) "... um videogame, uma **televisão**, um micro-ondas ...".
- c) "... a frase, **atribuída** ao sábio chinês Confúcio ...".
- d) "... lutar para criar o melhor ambiente **possível** ...".
- e) "... sonhar com o fim de semana, com as **férias**."

### NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16) Assinale a alternativa que corresponda aos protocolos de serviços da internet, responsáveis pelo envio e recepção de e-mails.

- a) FTP e URL.
- b) IRC e HTTP
- c) SMTP e POP.
- d) SMTP e URL.
- e) HTTP e FTP.

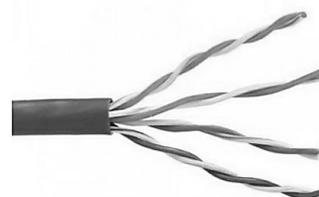
17) Sobre os backups incrementais, assinale a alternativa correta.

- a) São backups acumulativos.
- b) Este tipo de backup é mais demorado, pois tem que copiar todos os arquivos envolvidos todas as vezes que for feito.
- c) Não rodam mais rápido que os backups completos.
- d) Não fazem backup de arquivos modificados.
- e) Primeiro verificam a hora e data de alteração dos arquivos envolvidos, de posse destas informações será possível copiar somente os arquivos que foram alterados desde a realização do último backup.

18) Existem três tipos de operação na transmissão de dados: simplex, halfduplex e full-duplex. Marque a alternativa que corresponda a um exemplo de halfduplex.

- a) Rádio.
- b) Celular.
- c) Televisão.
- d) Walkie-talkie.
- e) Monitor.

19) Analise a imagem abaixo e responda.



Qual a classificação do cabo representado na imagem?

- a) Cabo coaxial.
- b) Cabo de par trançado – UTP.
- c) Fibras ópticas.
- d) Cabo de par trançado – FTP.
- e) Cabo de par trançado – STP.

20) É considerado um software de sistema o:

- a) Photoshop.
- b) Google.
- c) Android.
- d) Windows Media Player.
- e) Word.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) A dureza é uma característica de cada mineral, sua principal utilidade na identificação mineralógica consiste em estimar qualitativamente a dureza do mineral que se deseja identificar, comparando-o com outros minerais e/ou materiais de dureza conhecida. De acordo com Escala de Dureza de Mohs, assinale abaixo o mineral de maior dureza:

- a) Apatita.
- b) Topázio.
- c) Corindon.
- d) Ortoclásio.
- e) Quartzo.

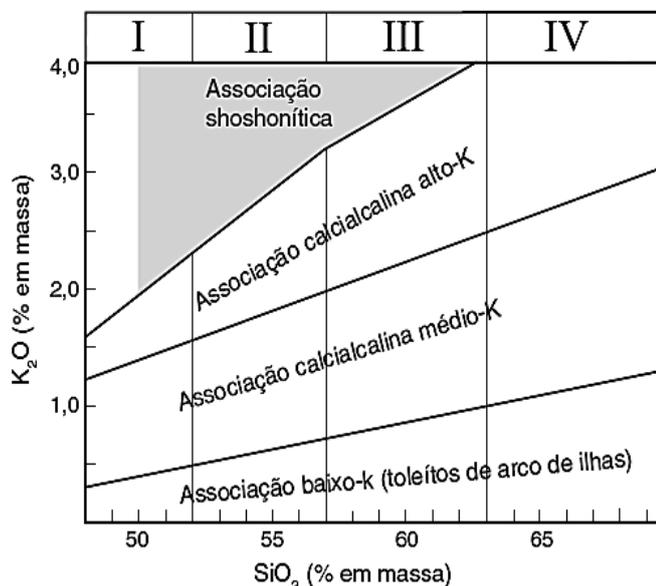
22) Minerais nativos são compostos idealmente por arranjos de átomos de um único elemento químico (ou por soluções sólidas envolvendo elementos afins como, por exemplo, a do ouro com a prata). Algumas das propriedades físicas desses minerais são semelhantes às das dos próprios elementos químicos, isto é, metais, semi-metais e não metais. Um desses minerais que apresenta dados cristalográficos hexagonal (trigonal)  $3/2/m$ , é o:

- a) Arsênio.
- b) Enxofre.
- c) Carbono.
- d) Diamante.
- e) Cobre.

23) As texturas não clásticas são características dos sedimentos químicos e diferem notavelmente daquelas das rochas sedimentares clásticas. As texturas cristalinas são referidas de acordo com o tamanho dos cristais. As mesocristalinas, por exemplos, apresentam o tamanho:

- a) Acima de 0,75 mm.
- b) De 0,2 a 0,75 mm.
- c) De 0,01 a 0,2 mm.
- d) De 0,2 a 0,35 mm.
- e) Abaixo de 0,01 mm.

24) Um diagrama muito utilizado para subdividir rochas vulcânicas associadas à subducção é demonstrado abaixo. Em muitos arcos de ilhas, o teor de potássio em rochas vulcânicas aumenta de modo sistemático com a distância do sítio eruptivo em relação à fossa ou, para sermos mais precisos, com a profundidade da zona de subducção abaixo do ponto de erupção. Nesse sentido, é necessária uma nomenclatura que reflita essas variações. O algarismo III no gráfico refere-se ao:



- a) Basalto.
- b) Andesito.
- c) Dacito.
- d) Riolito.
- e) Calcito.

25) Quando a rocha metamórfica apresenta camadas ou leitos em faixas orientadas, formadas por minerais lamelares, prismáticos e aciculares (micas, talco, clorita, anfibólio), facilmente cliváveis, refere-se a uma estrutura:

- a) Granulosa.
- b) Gnáissica.
- c) Nematoblástica.
- d) Xistosa.
- e) Granuloxistosa.

26) Quando o magma se consolida no interior da crosta são originadas rochas ígneas denominadas intrusivas, cuja forma dependerá da estrutura geológica e da natureza das rochas encaixantes. Um exemplo de forma discordantes, são aquelas rochas que apresentam corpos:

- a) Extensos e pouco espessos, de forma tabular (magma subsilicoso pouco viscoso).
- b) Intrusivos lenticulares plano-convexos, formando-se cúpula na capa (magma enriquecido em sílica, mais viscoso).
- c) Lenticulares de grandes dimensões, côncavo-convexos, deprimidos na parte central (encaixados em sinclinais).
- d) Lenticulares convexo-côncavos, alçados na parte central (encaixados em anticlinais).
- e) Tabulares extensos de possança variável (cm até km) preenchendo fraturas formadas por esforços distensivos.

27) Assinale a alternativa incorreta no que diz respeito ao contexto geológico do Maranhão:

- a) As rochas mais antigas aflorantes no estado do Maranhão situam-se, principalmente, na porção noroeste. Entretanto, na porção norte, mais especificamente nas cercanias da cidade de Rosário, aflora um pequeno corpo granítico.
- b) O Grupo Aurizona é formado por rochas vulcânicas metamorfizadas, originadas em arco de ilhas, tal como hoje são Japão e Filipinas.
- c) A Formação Rio Diamante é constituída por rochas vulcânicas ácidas metamorfizadas, que formam, predominantemente, derrames e, secundariamente, depósitos vulcanoclásticos.
- d) As rochas que compõem o grupo Canindé são as formações Itaim, Pimenteiras, Cabeças, Longá e Poti. Porém, somente as formações Longá e Poti

afloram em pequenas áreas do nordeste e oeste do estado do Maranhão.

- e) No extremo sul do estado do Maranhão afloram rochas do Grupo Uruçuaia, pertencente à Bacia Sedimentar Sanfranciscana, presente, também, em grandes áreas dos estados de Minas Gerais e Bahia e pequenas partes de Goiás, Tocantins e Piauí.
- 

28) Na formação das rochas metamórficas, é importante identificar as características dos fluidos e das rochas pré-existentes que foram alteradas. O ortogneisses, por exemplo, constitui:

- a) A metamorfização de um granitoide.
  - b) A metamorfização de um arenito.
  - c) A metamorfização de um calcário.
  - d) A metamorfização de um quartzito.
  - e) A metamorfização de um mármore.
- 

29) A coluna sedimentar da Bacia do Parnaíba, apresenta uma espessura da ordem de 3.400m e pode ser dividida em cinco sequências deposicionais. A Sequência Carbonífero-Triássica corresponde ao grupo:

- a) Grupo Serra Grande (formações Ipu, Tianguá, Jaicós).
  - b) Grupo Canindé (formações Itaim, Pimenteiras, Cabeças, Longá e Poti).
  - c) Grupo Mearim (formações Pastos Bons e Corda).
  - d) Grupo Balsas (formações Piauí, Pedra de Fogo, Motuca e Sambaíba).
  - e) Grupo Grajaú, Codó e Itapecuru.
- 

30) Os processos de fossilização são complexos e dependem de alguns fatores que ocorrem imediatamente após a morte do indivíduo ou ao longo do tempo geológico. A piritização é um exemplo do processo de:

- a) Concreção.
  - b) Modificação química.
  - c) Recristalização.
  - d) Incarbonização.
  - e) Contramolde.
- 

31) Conforme o grau de agressão da força destrutiva das águas, podem ser consideradas algumas formas de erosão pluvial. A erosão no qual as formas erosivas são resultantes do aprofundamento dos sulcos devido ao fluxo concentrado de águas pluviais, é denominada de:

- a) Erosão de sulcos.
  - b) Erosão longitudinal.
  - c) Erosão Laminar.
  - d) Erosão de voçorocas.
  - e) Erosão de ravinamento.
- 

32) A formação geológica que armazena e permite a circulação subterrânea da água, classificada como confinado, tem como característica:

- a) Águas mais “velhas”.
  - b) Maior vulnerabilidade natural.
  - c) Recarga mais lenta.
  - d) Poços mais rasos e de maior custo.
  - e) Ausência de poços artesianos.
- 

33) O fracionamento por densidade mais eficiente para caracterização tecnológica de minérios é obtido com líquidos densos, utilizando-se funis de separação de volume adequado ao tamanho de cada alíquota a ser separada. Assinale a alternativa abaixo que se refere ao líquido denso de base orgânica para fracionamento em caracterização tecnológica de minérios caracterizado abaixo:

Solvente mais comum etanol. Alta pressão de vapor, exige capela, mutagênico e carcinogênico, degrada com calor, decompõe plásticos e borrachas.

- a) Metatungstato de lítio.
  - b) Politungstato de sódio.
  - c) Tetrabromoetano.
  - d) Cloreto de Zinco.
  - e) Tribromometano.
- 

34) A análise granulométrica de partículas utilizando raios-X consiste na utilização de dois fundamentos associados: a sedimentação e a absorção de raios-X pelas partículas. É importante ressaltar que a transmitância dos raios-X pela amostra seja, aproximadamente, de:

- a) 30 - 40% - da transmitância do fluido utilizado.
  - b) 40 - 50% - da transmitância do fluido utilizado.
  - c) 50 - 60% - da transmitância do fluido utilizado.
  - d) 60 - 70% - da transmitância do fluido utilizado.
  - e) 70 - 80% - da transmitância do fluido utilizado.
- 

35) O intemperismo químico ocorre quando o equilíbrio do conjunto de íons, que constituem os minerais, é rompido e ocorrem reações químicas que conduzem o mineral a um arranjo mais estável em suas novas condições. O processo químico que consiste na combinação de um íon metálico com um composto orgânico, é denominado de:

- a) Dissolução.
  - b) Redução.
  - c) Hidrólise.
  - d) Quelação.
  - e) Carbonatação.
-

36) Os isótopos radioativos naturais de interesse geocronológico apresentam uma meia vida compatível com o tempo geológico e precisam existir em abundância suficientemente mensurável em diversos tipos de rochas. Entre os principais nuclídeos, podemos citar como sendo um estável:

- $^{147}\text{Sm}$ .
- $^{87}\text{Sr}$ .
- $^{143}\text{Nd}$ .
- $^{206}\text{Pb}$ .
- $^{144}\text{Nd}$ .

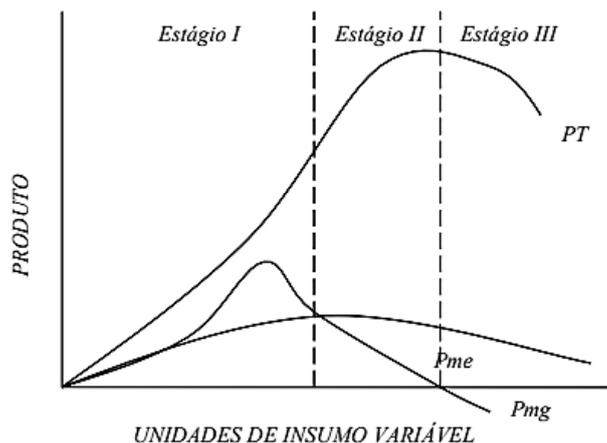
37) Assinale a alternativa que se refere ao par pertencente ao grupo dos Elementos Terras Raras que são caracterizados por possuírem propriedades físicas e químicas muito semelhantes devido à sua configuração eletrônica diferir apenas no orbital "f":

- Sr e Nd.
- Sm e Nd.
- Sr e Sm.
- Pb e Rb.
- Nd e Pb.

38) Os diferentes tipos de depósitos minerais existentes na crosta terrestre estão diretamente relacionados ao ambiente geotectônico de formação. A maioria dos depósitos de fluorita ocorre em veios mesotermal ou epitermal, e é comum a fluorita ocorrer associada, dentre outras, à:

- Esfarelita.
- Magnesita.
- Celestita.
- Anidrita.
- Apatita.

39) A "lei dos rendimentos físicos marginais decrescentes", mostra que com aumento da quantidade de um insumo variável, mantendo-se constante a quantidade de outro insumo (fixo), obtém-se um ponto, para além do qual o produto marginal cai. Essa "lei" determina os três estágios da produção. O primeiro estágio corresponde:



- Ao declínio do produto total.
- Ao conjunto de valores do produto marginal negativo.
- Aos rendimentos aos rendimentos médios crescentes do insumo variável.
- A produção de forma econômica.
- Ao domínio de variação do insumo variável entre o ponto de máximo do produto médio até ao ponto de produto marginal nulo.

40) Julgue se as afirmações abaixo são verdadeiras e em seguida assinale a alternativa correta:

- A meteorização dos minerais é a principal fonte de alumínio no ambiente superficial. A destruição de feldspatos pela água doce rica em  $\text{CO}_2$  concentra o alumínio nas argilas que é transportado pelos rios como partículas em suspensão para o mar.
- A reação da água com o feldspato produz argilominerais como a illita rica em K. Como ocorre com o Al, o potássio também é transportado para o mar como partículas de suspensão. Os sais de potássio, assim como os outros minerais evaporíticos, provem da precipitação de águas oceânicas em condições específicas de temperatura, pressão e salinidade.
- O comportamento do ferro na interação água-rocha pode ser compreendido a partir das diferentes propriedades de  $\text{Fe}^{2+}$  e  $\text{Fe}^{3+}$  em solução. Apesar de o  $\text{Fe}^{3+}$  ser fortemente complexado pelo íon Cl, sua concentração é, em grande parte, limitada pela solubilidade dos hidróxidos de ferro férrico

- Somente as afirmações I e II são verdadeiras.
- Somente as afirmações I e III são verdadeiras.
- Somente as afirmações II e III são verdadeiras.
- Somente a afirmação III é verdadeira.
- As afirmações I, II e III são verdadeiras.